

CONSELHO CIENTÍFICO PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA  
APRESENTAÇÃO DE ACÇÃO DE FORMAÇÃO  
NAS MODALIDADES DE CURSO, MÓDULO E SEMINÁRIO

An<sub>2</sub>-A

Formulário de preenchimento obrigatório, a anexar à ficha modelo ACC<sub>2</sub>

Nº \_\_\_\_\_

### 1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

Biblioteca Escolar, Literacias e Currículo

### 2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ACTIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

O Plano Tecnológico da Educação (PTE), aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 137/2007, de 18 de Setembro, tem como objectivo estratégico colocar Portugal entre os cinco países europeus mais avançados na modernização tecnológica do ensino em 2010 e visa contribuir para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem e para o reforço das qualificações das novas gerações de portugueses, através da concretização de um conjunto integrado de programas e projectos de modernização tecnológica das escolas.

O PTE inspira-se na Estratégia de Lisboa e tem três eixos de actuação temáticos (Tecnologia, Conteúdos, Formação) e um quarto eixo transversal (Investimento e Financiamento), cada um dos quais com um conjunto de objectivos e de projectos associados e relacionados entre si.

Inserido no eixo de “Formação” do PTE, o projecto de Formação e Certificação de *Competências TIC* tem como objectivo ultrapassar um dos principais factores inibidores da modernização tecnológica da educação – o défice de competências TIC –, promovendo a utilização das TIC nos processos de ensino e aprendizagem e na gestão escolar. O referido projecto consiste na implementação de um sistema de formação e certificação de docentes e não docentes, modular, sequencial, disciplinar e profissionalmente orientado.

A presente acção de formação é parte integrante do projecto *Competências TIC* e tem como objectivo desenvolver os conhecimentos e competências que os docentes já possuem, para que os possam rentabilizar utilizando e integrando as TIC nos percursos formativos e nas aprendizagens que hoje implicam o domínio de um conjunto de literacias críticas. Este conjunto integra as literacias tecnológicas e digitais, essenciais ao uso apropriado das TIC e, com a mesma pertinência e fundamentação, as literacias inerentes ao acesso e uso crítico da informação na formação pessoal e social e na construção do conhecimento.

Os diferentes tipos de literacia da escola de hoje complexificaram-se e passaram a incluir literacias que devem preparar para o uso de informação variada, multiforme e em ambientes e formatos diversos. O conceito de Literacia da Informação e a perspectivação da sua abordagem e integração no processo de ensino-aprendizagem ganham pertinência neste contexto de mudança para ambientes ricos em tecnologia e situações de aprendizagem baseadas no uso de recursos.

Este curso de formação visa responder, assim, através de uma estratégia de alargamento do domínio de competências no âmbito das Literacias digitais e da Informação e de apropriação e integração dos equipamentos e recursos de informação existentes, procurando contribuir para ajudar a Escola/Agrupamento a gerir as estruturas e os espaços com recursos de inegável valor educativo e formativo – Biblioteca Escolar, Portal da Escola/Agrupamento e outros.

Esta formação dirige-se a todos os professores e aos coordenadores/ equipas das bibliotecas escolares a quem cabe gerir a informação e formar para o seu uso, contribuindo para o desenvolvimento das literacias, do pensamento crítico, aspectos vitais na construção do conhecimento e da cidadania.

### 3. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

Todos os professores do Pré-escolar, Ensino Básico e Secundário e coordenadores das Bibliotecas Escolares/equipa

Os dados recolhidos são processados automaticamente, destinando-se à gestão automática de certificados e envio de correspondência. O preenchimento dos campos é obrigatório pelo que a falta ou inexactidão das respostas implica o arquivamento do processo. Os interessados poderão aceder à informação que lhes diga respeito, presencialmente ou por solicitação escrita ao CCPFC, nos termos dos artigos 27º e 28º da Lei nº 10/91 de 19 de Fevereiro. Entidade responsável pela gestão da informação: CCPFC – Rua Nossa Senhora do Leite, nº 7 – 3º - 4701-902 Braga.

### 4. OBJECTIVOS A ATINGIR

1. Entender as diferentes literacias implicadas no uso das TIC. Pensar a Literacia para o uso da informação, perspectivando a sua integração no percurso formativo dos alunos e nas actividades curriculares de forma a produzir alterações no processo ensino-aprendizagem;

2. Entender a mudança, identificando pontos críticos chave: a abordagem construtivista do conhecimento; a integração de recursos no processo de ensino-aprendizagem; a aprendizagem baseada em problemas; o trabalho de projecto;
3. Entender a missão da Biblioteca Escolar e o seu trabalho neste contexto;
4. Formar para as literacias digitais e da informação, capacitando os formandos para o uso efectivo e crítico dos recursos existentes na Biblioteca Escolar e/ou outros espaços físicos ou virtuais;
5. Desenvolver competências associadas ao uso da Internet e dos dispositivos que medeiam o acesso à informação. O catálogo e outros dispositivos de disponibilização relacionados com a gestão da informação: bases de dados, directórios, portais e outros;
6. Compreender o processo de pesquisa e de construção do conhecimento baseado no uso de recursos de informação, reflectindo sobre as vantagens do desenvolvimento das literacias no processo ensino-aprendizagem. O papel dos modelos de pesquisa
7. Reconhecer o valor da definição de uma estratégia comum e integradora a nível da Escola/ Agrupamento para o uso da informação.

## 5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO (Descriminando, na medida do possível, o número de horas de formação relativo a cada componente)

1. TIC e novos contextos e dispositivos digitais. Literacias implicadas. Definição de conceitos.
  - a. Literacias básicas. Literacias críticas no contexto da tecnologia e da Sociedade do Conhecimento
  - b. As literacias digitais e da informação. Ligação às práticas formativas e curriculares. A mudança.
2. Biblioteca escolar
  - a. A biblioteca escolar: missão e função no contexto da mudança
  - b. Apropriação/integração dos recursos educativos digitais (RED) nas práticas do processo ensino-aprendizagem
  - c. Organização da informação relacionando-a com os objectivos da escola/aprendizagem
  - d. Criação de instrumentos de apoio às práticas pedagógicas.
3. Exploração dos recursos físicos e digitais ou outros existentes na biblioteca escolar, no portal da Escola/Agrupamento e outros.
  - a. Exploração de conteúdos e ferramentas, numa perspectiva integradora do trabalho escolar.
  - b. Reflexão sobre o valor dos recursos de informação nas práticas de ensino-aprendizagem e na construção da autonomia dos alunos.
4. Utilização integradora de dispositivos ou equipamentos que permitam o acesso e produção de informação.
  - a. A Internet como ferramenta de trabalho na sala de aula e em contextos de trabalho individual e colaborativo.
  - b. Conhecimento dos instrumentos facultados pela Internet (redes sociais, blogs, wikis...).
  - c. Problemáticas associadas ao seu uso.
5. Processo de pesquisa e construção do conhecimento.
  - a. O processo de pesquisa; etapas do processo de pesquisa; motores de pesquisa
  - b. Literacias implicadas no processo de pesquisa
  - c. A ética da informação
6. A construção de uma escola promotora de literacias e competente no uso dos recursos de informação.
  - a. Plano e estratégia no contexto da Escola/Agrupamento. Estratégias e práticas indutoras de mudança
  - b. O trabalho dentro e fora da sala de aula
  - c. O trabalho inter e transdisciplinar
7. Avaliação. Processo formativo
  - a. A avaliação incide sobre as propostas realizadas no decurso da formação
  - b. Questionários a realizar
  - c. Reflexão individual sobre o processo formativo

## 6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO (Discriminar, na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: teóricas, teórico/práticas, práticas, de seminário)

Esta acção de formação terá a duração de 15 h. Sugere-se que seja organizada em 5 sessões.

Este curso de formação engloba diversas metodologias. O formador deve ter um papel de promotor e facilitador de reflexão permanente com os formandos sobre o papel das TIC, dos dispositivos/equipamentos e recursos de informação existentes na

Escola/Agrupamento e na sua articulação com o currículo.

As sessões de formação devem ser organizadas com base nos conhecimentos que os participantes detêm e nas expectativas destes, face ao módulo de formação proposto.

Devem ser criadas oportunidades de trabalho individual e em grupo, privilegiando propostas de actividades integradoras de carácter prático, com a preocupação da ligação com os contextos e as vivências profissionais dos formandos, que apontem novos caminhos e metodologias que se traduzam em práticas inovadoras com os alunos.

É fundamental prever momentos e espaços de partilha de experiências e trabalho produzido que pode ser realizado nas sessões presenciais e/ou com recurso à utilização de plataforma. A plataforma a usar pode/deve disponibilizar documentação de apoio essencial como recurso complementar e orientador deste módulo de formação.

Atendendo à escassez de horas de formação as actividades práticas podem ser realizadas em alternativa: grupos de formandos realizam planos formativos de aula, outros grupos realizam a análise SWOT à situação da Escola/Agrupamento.

Durante as sessões sugere-se que sejam desenvolvidas as seguintes actividades:

1ª sessão – 3 horas (1h teórica/2h práticas)
<ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação do perfil da acção aos formandos: estrutura e objectivos.</li><li>• Apresentação individual/percursos profissionais dos formandos</li><li>• Critérios de avaliação da acção.</li><li>• Diagnóstico e experiências dos formandos na utilização de equipamentos e ferramentas e recursos digitais, na sua relação com o processo - aprendizagem.</li><li>• Leitura de textos. Reflexão/ Discussão participada em grupo sobre o conceito de literacia. Literacias críticas no contexto da sociedade do conhecimento. Literacias digitais e da informação.</li></ul>
2ª sessão – 3 horas (práticas)
<ul style="list-style-type: none"><li>• Individualmente ou em par, aceder ao site da Rede de Bibliotecas Escolares e explorar os documentos fundadores da missão e função da biblioteca escolar.</li><li>• Visita à biblioteca escolar. Conhecer os recursos e as possibilidades de trabalho que a BE permite, com impacto nas práticas formativas e curriculares.</li><li>• Pesquisa na literatura sobre o papel e função da biblioteca escolar.</li><li>• Construção de um glossário de termos ligados à função e trabalho da BE.</li></ul>
3ª sessão – 3 horas (práticas)
<ul style="list-style-type: none"><li>• Exploração da visita à BE focando os seguintes aspectos:<ul style="list-style-type: none"><li>▫ catálogo da biblioteca. Integração de recursos nas práticas docentes</li><li>▫ o papel da biblioteca:</li><li>▫ na organização da informação</li><li>▫ na formação para o uso dos RED – alunos e professores</li><li>▫ na pesquisa de informação - apoio e acompanhamento em contexto de trabalho da biblioteca, em articulação com o trabalho dos docentes e alunos – trabalho colaborativo</li><li>▫ Partilha de (boas) práticas nas sessões presenciais/ plataforma</li></ul></li></ul>
4ª sessão – 3 horas (1h teórica/2h práticas)
<ul style="list-style-type: none"><li>• Discussão em grupo acerca da Internet e das literacias que estão envolvidas no seu uso e na pesquisa da informação.</li><li>• Uso dos motores de pesquisa. Fases do processo de pesquisa.</li><li>• Exploração de um guião que forneça práticas de criação destas ferramentas, contextualizando a sua integração no trabalho da BE e no âmbito do processo ensino-aprendizagem.</li><li>• Elaboração de um plano de aula/formativo que inclua a integração de recursos de informação, partindo do trabalho articulado com a biblioteca escolar;</li><li>• Discussão face às limitações e dificuldades encontradas na aplicação do guião de pesquisa.</li><li>• Realizar uma análise SWOT à situação da sua Escola/Agrupamento, e formativo, tendo em conta o que se considera ser uma escola promotora das literacias. Definir um conjunto de estratégias/práticas com vista à melhoria da situação identificada.</li></ul>
5ª sessão – 3 horas
<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação: Apresentação dos trabalhos realizados</li><li>• Reflexão crítica sobre a acção de formação: formandos e formador</li></ul>

## 7. CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA ACÇÃO

Todos os professores do ensino Pré-escolar, do Ensino Básico e do Ensino Secundário

## 8. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas presencias
- Trabalhos práticos e reflexões efectuadas, a partir das e nas sessões presenciais de acordo com os critérios previamente estabelecidos, classificados nas escola de 1 a 10, com a menção qualitativa de:
  - 1 a 4,9 valores – Insuficiente;
  - 5 a 6,4 valores – Regular
  - 6,5 a 7,9 valores – Bom
  - 8 a 8,9 valores – Muito Bom
  - 9 a 10 valores - Excelente

## 9. MODELO DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

- pelos formandos: resposta a um questionário elaborado para o efeito
- pelo formador: resposta a um inquérito elaborado para o efeito
- pelo centro de formação: elaboração de um relatório global de avaliação com base nos instrumentos avaliativos utilizados por formandos e formador.

## 10. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

- AASL (2007). Standards for the 21<sup>st</sup> century learner. American Association of School Librarians. Disponível em: [http://www.ala.org/ala/mgrps/divs/aasl/aaslproftools/learningstandards/AASL\\_Learning\\_Standards\\_2007.pdf](http://www.ala.org/ala/mgrps/divs/aasl/aaslproftools/learningstandards/AASL_Learning_Standards_2007.pdf). [Consultado em 14.07.2008].
- CASS, L. (2006). Information literacy: a component of all learning activities. [em linha] Disponível em: [http://www.usp.ac.fj/fileadmin/files/Institutes/pride/Workplans\\_and\\_Reports/Paper\\_and\\_publications/basics\\_of\\_learning/cass\\_il\\_paper.pdf](http://www.usp.ac.fj/fileadmin/files/Institutes/pride/Workplans_and_Reports/Paper_and_publications/basics_of_learning/cass_il_paper.pdf). [consultado em 10.07.08].
- CONSELHO DA EUROPA.(2005).Manual da literacia para a internet. Um guia para educadores. DGIDC, ERTE/PTE, Seguranet. Disponível em: [http://www.seguranet.pt/files/manual\\_literacia.swf](http://www.seguranet.pt/files/manual_literacia.swf). [Consultado em: 16.01.09].
- DGIDC-ECRIE. (2008). SeguraNet. DGIDC-ERTE/PTE. Disponível em: <http://www.seguranet.pt/index.php?section=1> [Consultado em 19. 01.2009].
- DUDZIAK, Elizabeth (2003). Information literacy: princípios, filosofia e prática. Revista Ciência da Informação. [em linha]. v. 32, n. 1, p. 23-35, jan./abr. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v32n1/15970.pdf>. [Consultado em: 23.12.08].
- Éveillé, Ives [et al], A pesquisa de informação: EB23 e secundário: o professor e a biblioteca, parceiros do aluno. RBE. Disponível em: [http://www.rbe.min-edu.pt/np4/?newsId=74&fileName=pesquisa\\_informacao.pdf](http://www.rbe.min-edu.pt/np4/?newsId=74&fileName=pesquisa_informacao.pdf) [consultado em: 19.12.2008].
- IFLA: UNESCO (2006). Directrizes para bibliotecas escolares. RBE. Disponível em: [http://www.rbe.min-edu.pt/np4/?newsId=74&fileName=SchoolLibraryGuidelines\\_pt.pdf](http://www.rbe.min-edu.pt/np4/?newsId=74&fileName=SchoolLibraryGuidelines_pt.pdf) [Consultado em: 10.01.09].
- IFLA: UNESCO (1999). Manifesto da biblioteca escolar. RBE. Disponível em: [http://www.rbe.min-edu.pt/np4/?newsId=74&fileName=manifesto\\_be\\_unesco.pdf](http://www.rbe.min-edu.pt/np4/?newsId=74&fileName=manifesto_be_unesco.pdf) [Consultado em: 10.01.09].
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2006). Plano Tecnológico da Educação. ME,GEPE. Disponível em:<http://www.escola.gov.pt/inicio.asp>. [Consultado em: 10.01.09].
- DEB (2001). Currículo Nacional do Ensino Básico - Competências essenciais. Ministério da Educação Disponível em: <http://www.dgdc.min-edu.pt/fichdown/livrocompetencias/LivroCompetenciasEssenciais.pdf>. [Consultado em: 10.01.09]
- SCHEIRER, BEV (2000). The changing role of the teacher librarian in the twenty first century. [em linha] Disponível em: <http://www.usask.ca/education/coursework/802papers/scheirer/scheirer.htm>. [Consultado em 17.12.2008]
- TARAPANOFF, M.A. Kira (2000). As novas tendências e o profissional da informação nas bibliotecas do século XXI. O bibliotecário na sociedade pós-industrial. [Em linha] Universidade de Brasília. XI Seminário Internacional de Bibliotecas Universitárias. Disponível em: <http://snbu.bvs.br/snbu2000/docs/pt/doc/Kira.doc> [consultado em 13.09.04].
- UNESCO, (2006). Development of information literacy through school libraries in south-easth Ásia. Unesco. Disponível em: [http://portal.unesco.org/education/en/ev.php-URL\\_ID=46935&URL\\_DO=DO\\_TOPIC&URL\\_SECTION=201.html](http://portal.unesco.org/education/en/ev.php-URL_ID=46935&URL_DO=DO_TOPIC&URL_SECTION=201.html) [Consultado em 10. 11.08]
- UNESCO, (2003). United Nations literacy decade (2003-2012). Disponível em: [http://portal.unesco.org/education/en/ev.phpURL\\_ID=53811&URL\\_DO=DO\\_TOPIC&URL\\_SECTION=201.html](http://portal.unesco.org/education/en/ev.phpURL_ID=53811&URL_DO=DO_TOPIC&URL_SECTION=201.html). Unesco. [consultado em 25.11. 2008]